



XV SEMANA DE GEOGRAFIA



Inovações em ensino de Geografia com Metodologias Ativas e Inteligência Artificial
22 e 23 de Novembro de 2023

ANALISANDO O ESPAÇO GEOGRÁFICO COMO PRINCIPAL MATÉRIA DE CAPITAL NA ZONA DA MATA PERNAMBUCANA ATRAVÉS DO CULTIVO DE CANA DE AÇÚCAR

**Vinícius Nascimento de LIMA;
João Victor Santana da SILVA;
Ivison Marques BARBOSA;
Luciana Rachel Coutinho Parente.**

Estudante do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte

E-mail: vinicius.nascimento@upe.br

Estudante do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte

E-mail: joao.victorsantana@upe.br

Estudante do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte

E-mail: iviso.marques@upe.br

Professora do Curso de licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte

E-mail: luciana.coutinho@upe.br

A zona da Mata Pernambucana, durante o período colonial brasileiro teve seu crescimento populacional eclodido na forte busca pela demanda de pau-brasil, só depois dessa cultura pré-estabelecida se passou a ser uma das principais regiões produtoras de açúcar do país, não sendo escolhida de forma acidental para ser cultivada, mas sim, sendo resultado de experiências portuguesas em outras ilhas de exploração e colonização, é importante salientar que a produção de cana se desenvolveu após desmatamentos das matas litorâneas nessa região, dando início a um novo ciclo econômico. O cultivo de cana-de-açúcar desde a época dos engenhos foi uma atividade fundamental na economia da região e desempenhou um papel significativo na história do Brasil. Como objetivo geral deste trabalho temos viva a necessidade de se fazer a compreensão do Espaço Geográfico referente a essa localidade que tem grande relevância no desenvolvimento do país, onde o essencial intuito do recorte territorial é a produção, essa que sempre vai ser a principal forma de obter o lucro financeiro diante do que é resultado desse objeto de estudo e do convívio social que ali está inserido,



enquanto procedimentos metodológicos utilizados temos no trabalho uma abordagem de caráter preliminar, onde foram realizados levantamentos bibliográficos e documentais. O espaço geográfico é uma manifestação da interação entre as atividades humanas e o ambiente natural, ele reflete as escolhas e ações das pessoas, bem como as estruturas sociais, econômicas e culturais que influenciam a forma como o lugar é usado e organizado, não é apenas um cenário neutro, mas um palco onde as dinâmicas sociais se desenrolam e se refletem. Diante disso, buscaremos analisar os processos historiográficos de como tem sido o desenvolvimento dessa região, levando em conta a padronização mantida na geração açucareira que se propagou através de tanta exploração territorial, de mão de obra e também sob a matéria prima, com isso, fica mais estimulada a consciência da espacialidade abordada entrelaçada a reprodução, sendo a principal arma para o meio capitalista, virando um lugar de alta produtividade, ele se modifica para favorecer as relações de produção, automaticamente, divide as classes sociais, perante as relações trabalhistas, onde o acúmulo financeiro vai ser o ditador da importância social do ser, regendo a sociedade conforme o capital.

Palavras-Chave: CANA-DE-AÇÚCAR, ENGENHO, ESPAÇO GEOGRÁFICO.